

INSTITUTO FEDERAL
Catarinense



Seminário da Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio

Carta-Memória

PROEN/PROEPP

2024

Olá, comunidade do IFC

Finalizado mais um Seminário da Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio é hora de rememorar e de deixar registrado os caminhos trilhados durante o evento.

Nos dias 30 de outubro a 01 de novembro de 2024 a CIPATEC local de cada *campus*, demais servidores e representantes estudantis de cursos técnicos integrados estiveram presentes na cidade de Videira para discussões das políticas nacionais que envolvem a oferta do Ensino Médio, bem como avaliação das diretrizes e implantação dos projetos pedagógicos de cursos no IFC. Este momento tem se caracterizado como espaço de formação, trocas de experiências e alinhamento institucional para o fortalecimento e defesa do Ensino Médio Integrado!

Na sequência, trataremos de forma resumida os principais pontos abordados no Seminário. Ah, mas não esqueçam, o VII Seminário foi transmitido pelo **canal do Youtube do IFC** e está disponível para poderem assisti-lo na íntegra!

Abertura

Como em todo Seminário, a primeira parte do evento foi dedicada para a mesa de abertura e formação sobre temas atinentes à oferta do Ensino Médio Integrado.

Na mesa de abertura estavam presentes a Direção Geral e Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do *Campus Videira*. Também estavam presentes a Pró-Reitora de Ensino, o Pró-Reitor de Extensão, Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação e o Reitor do IFC.

Em suas falas, além de dar as boas vindas aos participantes do Seminário, os componentes da mesa ressaltaram a importância do evento enquanto espaço de reflexão e acompanhamento sobre as Diretrizes de Ensino Médio Integrado do IFC.

O professor Rudinei, Reitor do IFC, também reforçou a importância do evento e da presença de todos, destacando que o momento é de avaliação e de proposição de alteração daquilo que for apontado pela comunidade. Aproveitou para apresentar o contexto da política orçamentária do Ensino Médio Integrado e destacou a importância de ações com intuito de fortalecer a permanência e êxito dos estudantes nos cursos.



Após a abertura do evento, foi o momento de apreciarmos as apresentações culturais dos estudantes do *Campus Videira* que nos brindaram com danças tradicionais gaúchas.



Encerrado o momento de abertura do Seminário, partimos na sequência para a mesa de discussão. Na palestra de abertura tivemos presença dos professores Nilson Marcos Dias Garcia - UTFPR e Professora Filomena Lucia Gossler Rodrigues da Silva - IFC que abordaram a temática " A nova lei do Ensino Médio em foco: Implicações na oferta do Ensino Médio Integrado?" A mediação das falas foi feita pela servidora e pesquisadora Tamiris Possamai.

A discussão na mesa iniciou com a fala do professor Nilson que abordou aspectos da história da educação profissional no Brasil. O professor colocou que tentativa, proposição, experiências de articulação entre teoria e prática, em contraposição ao ensino instrumental, já existem desde o início do século passado. Nos trouxe para reflexão que a organização do currículo tem sido campo de disputa ao longo da história, pesando ora para atender ao interesse utilitarista do mercado e ora para atender a uma formação sólida dos estudantes.

Na sequência, a professora Filomena abordou aspectos da Lei 13415/2017 e Lei 14945/2024 e seus impactos no Ensino Médio Integrado. Para tanto, abordou principais regramentos pós LDB, como o Decreto 2208/97 e o Decreto 5154 que reforçava a concepção do

Ensino Médio Integrado, articulando os eixos do trabalho, cultura, ciência e tecnologia.

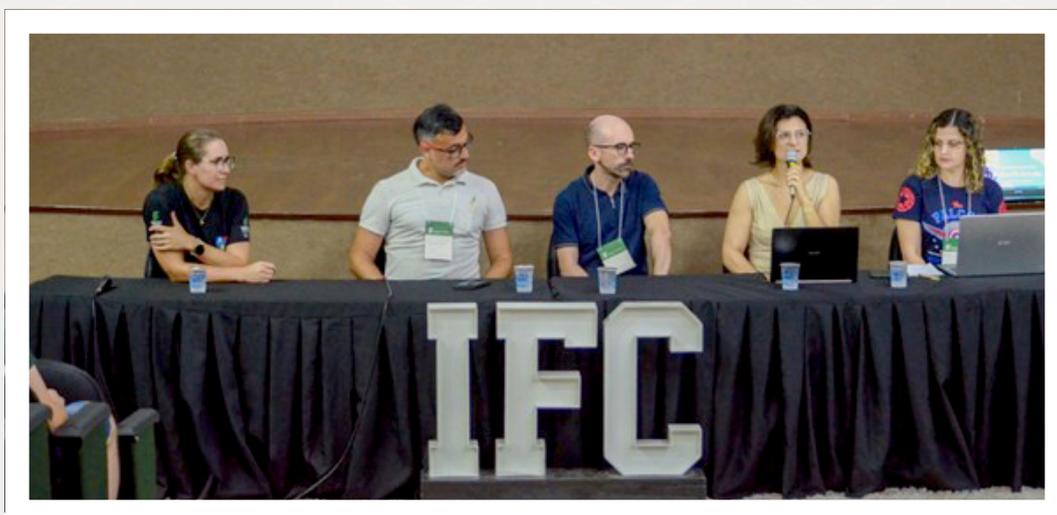
Em relação à Lei 13.415/2017, destacou a redução da carga horária do Ensino Médio para 1.800h, dividindo o currículo em formação geral e itinerários formativos. Sobre a Lei 14.945/2024 mencionou as audiências que existiram no governo Lula, consulta à comunidade acadêmica e social civil, que apontaram a necessidade de alteração da Lei 13.415/2017. A Lei 14.945/2024 retomou a carga horária de 2.400 horas, reintroduziu todas as áreas do conhecimento no currículo do Ensino Médio. Para a oferta integrada, a carga horária poderá ser de 2.100 horas, sendo que destas, 300 horas podem ser para aprofundamento da parte profissional. No entanto, embora possam ser destacados alguns avanços, destacou que o currículo ainda aparece fragmentado, continua a possibilidade da oferta da Educação a distância (EaD), validação de atividades realizadas fora do ambiente escolar, dentre outras.

Na sequência, a professora Filomena apresentou os estudos do grupo de pesquisa que participa, intitulado “Relação Entre o Ensino Médio Integrado e o Novo Ensino Médio”. Apresentou um panorama do impacto das reformas no Ensino Médio Integrado, como por exemplo, cursos com carga horária não superior a 1800h no Ensino Médio. Assim, finalizou destacando a importância do posicionamento institucional e criação de diretrizes para fortalecimento do Ensino Médio Integrado.



O segundo momento da tarde foi dedicado para compartilhamento de experiências no Ensino Médio Integrado. Foram apresentadas experiências com a temática integração, pesquisa e extensão, línguas adicionais e Atendimento Educacional Especializado. E como foram ricos os relatos de experiências!

Assim, ao mesmo tempo que compreendemos que há desafios, os trabalhos apresentados nos mostram o quanto avançamos na perspectiva de currículo integrado e na formação de estudantes a partir de uma formação omnilateral e politécnica.



O dia 31/10 foi reservado para estudo de eixos temáticos das Diretrizes da Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio do IFC. Na parte da manhã, os participantes do evento escolheram a temática que gostariam de participar. Os eixos foram: a) avaliação da aprendizagem, b) integração, intersecção e práticas profissionais, c) tempos e espaços escolares, d) curricularização da extensão, pesquisa e inovação e e) línguas adicionais.

Estes temas foram debatidos pela CIPATEC ao longo de 2024 e o Seminário foi o momento de retomar e aprofundar as discussões e, caso necessário, sugerir encaminhamentos para o texto das Diretrizes.

Eixo: Avaliação da aprendizagem



Eixo: Tempos e espaços escolares



Eixo: Línguas adicionais



Eixo: Intersecção, Integração e práticas profissionais



Eixo: Curricularização da Pesquisa e Extensão



As discussões dos eixos foram sistematizadas pelos responsáveis das mediações e apresentadas em plenária no início da tarde para contribuições e encaminhamentos.

Em todas as subcomissões foram destacadas a necessidade da continuidade das discussões dos eixos como forma de proporcionar mais tempo para aprofundamento e encaminhamentos. Abaixo apresentamos os principais encaminhamentos:

Eixo: Avaliação da aprendizagem

- Amadurecer o debate sobre dependência e reprovação.
- Reafirmar o papel do Conselho de Classe no processo de aprendizagem.
- Discutir o que é avaliar no Ensino Médio Integrado.
- Manter banco de dados atualizados (reprovação; evadidos, alunos com transporte, AEE...).

Eixo: Integração, Intersecção e práticas profissionais

- Fortalecer a Identidade do ensino Técnico integrado ao Ensino Médio diante do cenário de reformas:
 - a. Criação de grupos de estudos.
 - b. Formação continuada sobre a temática EPT.
 - c. Fortalecer os NUPes para discussão periódica da formação em EPT no *campus*.
 - d. Tempos para planejamento.
- Integração, intersecção e práticas profissionais:
 - a. Conteúdos integradores explicitados nos projetos pedagógicos de curso: deixar claro que são possíveis integrações entre as disciplinas dado que são áreas que naturalmente já se articulam.
 - b. Criação de repositório/site ou revista para compartilhamento de experiências na EPT.
 - c. Retirada da obrigatoriedade de 15% para conteúdos em intersecção, devendo cada projeto definir a carga horária mínima na matriz curricular.
 - d. Exclusão do artigo 29, inciso V das diretrizes que definiam percentual de atividades práticas.
 - e. Possibilidade de cada projeto definir uma carga horária mínima para as práticas profissionais.

Eixo: Tempos e espaços escolares

- Manutenção das atividades diversificadas, tendo em vista que possibilita ao estudante cursar e validar outras atividades para além das disciplinas obrigatórias.
- Disciplinas optativas: estudo e acompanhamento das disciplinas optativas levando em conta a sua efetividade e relação com a formação humana integral e omnilateral.
- Estudar a viabilidade de implementação de cursos de 4 anos em todas as regiões em que o IFC está situado.

Eixo: Curricularização da Pesquisa e Extensão

- Continuidade da discussão do eixo nos próximos seminários.
- Mais exemplos práticos/metodologias de como implementar a curricularização.

Na continuidade do evento, final da tarde até o início da noite, foi o momento reservado para estudo da legislação que alterou o Ensino Médio, Lei n. 14.945/2024, com o objetivo de avaliar possíveis impactos sobre as Diretrizes do IFC e, consequentemente, sobre os projetos pedagógicos dos cursos. Importante destacar que a referida legislação foi estudada por uma comissão instituída pela CIPATEC que, durante o segundo semestre de 2024, se debruçou sobre o texto da lei e possíveis impactos nas Diretrizes da Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio do IFC. A apresentação dos estudos feito pelo grupo de trabalho e a condução de toda a discussão foi realizada pelo professor Alessandro Ezequiel Paixão.



Na apresentação, foi trazido um esboço do documento que de forma sucinta trouxe:

| | |
|--------------------------|---|
| 1º encaminhamento | não precisamos nos adequar à reforma da reforma, produzida pela Lei 14.495/2024, considerando que atendemos aos aspectos legais da Lei 14.495/2024, a revisão das atuais Diretrizes será matéria de discussão coletiva, a qual foi iniciada no VII Seminário do EMI, no IFC Videira. |
| 2º encaminhamento | não cabe alteração nas diretrizes do IFC neste momento, pelo menos enquanto não vierem novas determinações/regulamentações da SETEC/MEC. Como nossas Diretrizes estão assentadas nas Diretrizes CNE/CP - Resolução 01/2021, e em observância ao não descumprimento do estabelecido na legislação ora criada, não realizaremos alterações de imediato em nossas Diretrizes Indutoras aprovadas em Conselho Superior em 2019. |
| 3º encaminhamento | faz-se necessário realizar um mapeamento dos Projetos Pedagógicos de Curso que apresentam “diálogos” com a reforma, especialmente no que diz respeito à carga horária, que pode não alcançar o mínimo de 2100 horas de formação geral básica. |
| 4º encaminhamento | promover, desenvolver estratégias de superação da divisão-hierarquização entre formação geral e formação técnica, inclusive refletindo e avaliando em que medida, a carga horária interseccionada presentes em nossos PPCs pode ou não produzir entendimentos de que somente as disciplinas que a compõem serão responsáveis pela materialização da integração curricular. |
| 5º encaminhamento | constituir um grupo de estudos-acompanhamento das alterações no Ensino Médio, na educação profissional e na política de educação profissional (legislação e políticas em geral). |

Por fim, o documento foi colocado para apreciação de todos que se manifestaram favoravelmente à aprovação e encaminhamento para as instâncias de apreciação (CONSEPE e CONSUPER).

No último dia do evento, 01/11, os cursos dialogaram sobre o Projeto Pedagógico, sendo considerado um momento riquíssimo para troca de experiências e avaliação dos avanços e desafios presentes na proposta nos cursos técnicos integrado do IFC. Temas como integração, práticas profissionais, atividades diversificadas, avaliação, dentre outras fizeram parte da discussão. Ah, também participaram da discussão sobre a avaliação dos Projetos Pedagógicos as representações estudantis dos *campi*. Como foi bonito ver o entusiasmo dos estudantes dialogando com colegas de outros *campi*, apontando avanços e desafios na oferta dos cursos técnicos integrados. A avaliação por parte de todos os atores envolvidos no processo, permite que diferentes pontos de vista sejam considerados, o que engrandece todo o processo.



Para o VIII Seminário da Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio no ano de 2025, ficou o indicativo do *Campus Santa Rosa do Sul* como sede. Encerrando o evento, a professora Liane agradeceu a presença de todos, e a organização do *Campus Videira* pelo belíssimo evento.

Um abraço carinhoso a todos e todas e até a próxima edição!



Proen/Proeppi